

SAID E O ESTADO ISLÂMICO: uma análise da política estadunidense sob a visão de Edward Said

Guilherme Borges Almeida¹
Orientadora: Ana Regina Falkembach Simão²

¹Graduado em Relações Internacionais pela ESPM-Sul.

²Doutora em História pela UFRGS e professora adjunta do curso de Relações Internacionais da ESPM-Sul.

Introdução

- **Edward Said:** sua obra permite uma análise crítica discursiva de discursos hegemônicos ocidentais.
- **Estado Islâmico:** fenômeno recente que vem demandando ações políticas e gerando um intenso debate acadêmicos nos Estados Unidos;
- Relação entre a obra de Said e o Estado Islâmico busca situar as ações estadunidenses em um contexto mais amplo, levando em consideração formações discursivas;

Problema de pesquisa: em que medida a obra de Edward Said fornece explicações para a política estadunidense para o Estado Islâmico?

Objetivos

Objetivo Geral:

- Explicar a política estadunidense para o Estado Islâmico pela obra de Edward Said.

Objetivos Específicos:

- Apresentar a obra de Said e salientar suas principais características;
- Analisar o conceito de Orientalismo trabalhado por Said;
- Analisar a política externa estadunidense para o Oriente Médio dos presidentes George W. Bush e Barack Obama;
- Estudar a formação e atuação do Estado Islâmico e seu impacto na política estadunidense.

Edward Said

- Intelectual palestino-estadunidense;
- Crítico de discursos hegemônicos formulados no Ocidente.

Orientalismo (1978):

- “Instituição autorizada a lidar com o Oriente”; “Orientalismo como um estilo ocidental para dominar, reestruturar e ter autoridade sobre o Oriente”.
- Orientalismo como disciplina acadêmica.

Cultura e Imperialismo (1993):

- Discurso de dominação das potências ocidentais sobre o Terceiro-Mundo;
- Explora a relação entre a ação imperialista e a formação cultural que a tornou possível;

Estado Islâmico

Causas para a ascensão do grupo fundamentalista:

- **Iraque:** grupo se fortaleceu com a política de “desbaathificação” após a invasão do Iraque;
- Guerra civil (2006-2008) e crescimento das tensões sectárias;
- **Síria:** financiamento externo transformou o conflito em uma guerra de procuração entre grandes potências;
- A escalada da violência na Síria foi fundamental para a ascensão do Estado Islâmico
- Formação de uma coalizão internacional contra o Estado Islâmico;
- Perda territorial e de receitas;
- Estratégia estadunidense é estritamente militar.

Said e a Política Externa dos EUA para o Estado Islâmico

Visão Especialista

- Perfil tecnicista e prescritivo;
- Produção de conhecimento voltado para aplicação prática;
- Estado Islâmico como mais uma crise política a ser administrada;
- Debate sobre o Estado Islâmico voltado para ações imediatas;
- Compreensão das causas para a ascensão do Estado Islâmico fica em segundo plano.

Intervencionismo como Moralmente Aceito

- Oriente Médio como área livre para a intervenção estadunidense;
- Intervenção dos Estados Unidos como forma de solucionar os conflitos do Oriente Médio;
- Uma nova intervenção é comumente vista como solução para lidar com o Estado Islâmico, sem que as intervenções passadas sejam apontadas como fatores importantes para explicar a ascensão do grupo.

Estado Islâmico como Corroboração do Orientalismo

- Estado Islâmico como representativo do Oriente;
- Oriente como fonte de ameaças: algo a ser temido e enfrentado pelo Ocidente;
- Separação sistemática entre Ocidente e Oriente;
- Discurso fundamentalista do Estado Islâmico é similar ao discurso orientalista.



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXVIII SIC